

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório para as Missões: O ofertório das Missas do último fim de semana, para as Missões Católicas, rendeu 111,26 €.

Contributo Paroquial: Nesta altura do ano, deve ser entregue o Contributo Paroquial de cada casa, antigamente chamado Primícia, Côngrua ou Direitos Paroquiais, destinado a ajudar a paróquia a sustentar o pároco. Podem levar um envelope para o efeito, dos que se encontram à saída da porta da igreja paroquial. No ano passado contribuíram 41 casas, com um total de 1.150 €. As casas que já contribuíram durante a Quaresma (13 casas, com um total de 470 €), não têm agora de voltar a contribuir. Não se deve confundir o foliar pascal com este contributo, embora ambos sejam destinados, devido às dificuldades financeiras da paróquia, ao pagamento das obras de construção da igreja paroquial.

Contas da Feirinha a favor da igreja nova: Foi entregue ao pároco a quantia de 105 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de

outubro em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de outubro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; José Pinto Oliveira e esposa; Manuel Ferreira Faria Lages e esposa
30	Ter	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos
31	Qua	18,45	José Júlio Traila Soares
1	Qui	10,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Aristides Pereira de Passos
2	Sex	19,15	Intenções do Santo Padre; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sáb	19	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Deolinda de Jesus Alves Novo; Armando Gonçalves Martins
4	Dom	10,30	José Pereira Carriço; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Maria Elisabete da Costa Rolo; Rosa Ribeiro Torres Neiva

PARÓQUIA VIVA

N.º 929 – 28/10/2018

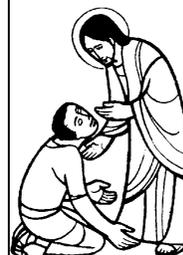
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano B



«estava um cego, chamado Bartimeu, ... começou a gritar: “Jesus, Filho de David, tem piedade de mim”. ... Jesus perguntou-lhe: “Que queres que Eu te faça?”. O cego respondeu: “Mestre, que eu veja”. Jesus disse-lhe: “Vai: a tua fé te salvou”. Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.» (Evangelho)

A quem ama, nada lhe falta

Por: José Luís Nunes Martins

Quem é alívio, esperança e força para o outro, nada de melhor pode ser. Para aquele a quem ama e para si mesmo.

Ser alívio é ser leve e ajudar a carregar o peso do outro. É não deixar jamais de estar atento ao caminho que ele percorre e acompanhá-lo quando ele o pedir. É perdoar mesmo quando não parece justo mas for essencial. Ser alívio é voar e emprestar as próprias asas para que o outro se possa levantar.

Amar é esquecer-se de si. Encontrar no amor que se entrega o sentido da própria vida.

Ser esperança é fazer tudo para que o outro seja livre e mantenha o seu coração aberto aos grandes sonhos. É não desistir jamais de, pelo exemplo,

ensinar o que pode e deve ser feito com vista a realizarmos os nossos dons, as nossas razões de ser. Ser esperança é ser capaz de esperar o tempo que for preciso, ainda que seja maior do que esta vida.

Amar é ser paciente. Sofrer sem deixar de esperar o melhor.

Ser força é reconhecer e enfrentar as fraquezas. As próprias e as do outro. Sem nunca deixar de lutar, por maiores e mais dolorosas que sejam as feridas. Ser forte não é buscar descanso, é sim combater as preguiças e os orgulhos. Com humildade, aceitar que não se pode fazer tudo, mas que se deve fazer o tudo que está ao nosso alcance.

Amar é ser corajoso. Andar sempre para diante, mesmo quando a vontade é ficar.

Será possível amar e ser feliz? Amar exige sofrimentos que nos deixam no polo oposto onde imaginamos a felicidade. Mas não será que é a própria dor que nos revela a verdade a respeito de nós mesmos? Pode alguém ser feliz sem amor? Sem amar e ser amado?

O Amor pode tudo. Amar é ser senhor do impossível.

In Ecclesia, 26.10.2018

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

- 1.ª Leitura:** Jer. 31, 7-9
2.ª Leitura: Hebr. 5, 1-6
Evangelho: Mc. 10, 46-52

- A voz e a vez dos excluídos -

O anúncio do fim do exílio em que os Judeus se encontravam e o consequente regresso à terra natal, é feito com imagens de um cortejo triunfal, do qual ninguém está excluído – nem o cego ou coxo, nem a mulher grávida ou aquela que amamenta o seu recém-nascido – pois o caminho a percorrer será plano, carinhosamente preparado por um Deus, que se apresenta como pai para Israel e que faz de Efraim seu filho primogénito.

Este tempo novo, anunciado pelo Profeta, acontece sobretudo em e por Jesus Cristo, “constituído o único sacerdote em favor dos homens nas suas relações com Deus”.

De facto, S. Marcos, na sua narração da cura do cego Bartimeu, dá também grande relevo às circunstâncias em que ela aconteceu: os ‘seguranças’ de Jesus preocupam-se em que nada estrague ou altere a sua saída de Jericó. Por isso, empenham-se em silenciar o grito inoportuno e incómodo daquele pedinte, ainda por cima, cego!

Só que Jesus veio para todos, especialmente para os mais fracos e oprimidos, os excluídos da vida e da sociedade. E, por isso, ordena que o mandem vir até Si. O que se seguiu, ouvimo-lo no texto proclamado: Jesus acolhe e atende aquele homem, cuja vontade firme de quebrar as barreiras injustas da exclusão e de recuperar a visão venceu todas as resistências.

A situação de muitos compatriotas nossos, hoje, não é muito diferente. Empurrados para as margens da vida, sem perspectivas de um futuro mais aliviado e enterrados na noite do desânimo e da incerteza, também eles precisam de uma mensagem de esperança, embrulhada não em palavras estereis de miragens ingénuas, mas revestida de gestos, de atitudes e de iniciativas que visem minorar o seu sofrimento.

Infelizmente, muitas vezes, cristãos e comunidades cristãs, tal como os discípulos de Jesus, não só não acolhem os seus gritos de socorro, mas tentam silenciá-los, por serem inoportunos e incomodativos, negando-lhes aquele Cristo que não é “incapaz de se compadecer”, porque, “revestido de fraqueza”, percorreu os caminhos da solidão e do abandono, para nos garantir que a todos chama, para, n’Ele e com Ele, serem encontrados novos caminhos de vida.

De facto, não é de ‘seguranças’ e defensores da verdade, brandindo o gládio da excomunhão e do inferno, que o mundo precisa, mas sim de ‘samaritanos’, que, sem ocultar a verdade, amorosamente se compadeçam desta humanidade, cada vez mais carente de quem dela se aproxime para a reconduzir aos caminhos da vida, da graça, da salvação, isto é, a Cristo.

“Senhor, que eu veja!”. Deve ser esta também a nossa oração, pois VER é a condição prévia para nos abalancharmos a qualquer iniciativa. Por isso, todos precisamos de ver, seja para estar mais atentos aos outros, seja para, em conjunto, encontrarmos novos caminhos de vida, novos valores, novos critérios de realização e de felicidade, que não aqueles que nos trouxeram à atual situação e da qual não sairemos por um simples regresso ao passado, mas abrindo caminhos novos, guiados pela luz do Evangelho e pautados pelos valores do Reino de Deus.

Que aos muitos ‘bartimeus’ dos nossos dias não faltem verdadeiros ‘samaritanos’ ao jeito de Jesus, para lhes dar voz e voz!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Hora oficial de inverno: Lembramos que na noite deste sábado, dia 27, todos os relógios devem ser atrasados 1 hora, pois, oficialmente, às 2 h. da manhã entra em vigor a hora de inverno, passando a ser, oficialmente, 1 hora.

Escola do MCC: Nesta segunda-feira, dia 29, às 21,15 h., na Capela/Sala do Centro Paulo VI, em Darque, terá lugar uma sessão da Escola do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), subordinada ao tema “Apresentação da Carta Pastoral «Somos Igreja que Evangeliza»”. O tema será apresentado por D. Anacleto Oliveira, autor da referida Carta Pastoral. Participe!

Reunião de Catequistas sobre Catequese Familiar: O Sr. Padre Vasco, pároco de Monserrate, a convite do nosso pároco, vai orientar uma reunião com os Catequistas da nossa paróquia, sobre a Catequese Familiar, na próxima terça-feira, dia 30, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio. O pároco faz um apelo a todos os Catequistas para que participem.

Celebração de Todos os Santos e Comemoração dos Fiéis Defuntos: Na próxima quinta-feira, dia 1, celebra-se na Liturgia a Solenidade de Todos os Santos, sendo, por isso, Dia Santificado e feriado nacional. Haverá Missa à hora habitual de domingo, 10,30 h. Na igreja paroquial de Areosa, haverá também uma Missa às 15 h., seguida de Procissão ao cemitério, para dar a oportunidade, a quem trabalha na sexta-feira, de visitar o cemitério e aí rezar pelos seus entes queridos falecidos.

No cemitério Municipal de Viana, a visita de oração ao cemitério será, como de costume, às 15 h. do dia 1.

Na sexta-feira, dia 2, Dia da Comemoração dos Fiéis Defuntos, haverá na igreja paroquial de Areosa, às 10 h., como é habitual, Missa e Ofício pelos Fiéis Defuntos, especialmente pelos Falecidos da Confraria das Almas, seguida também de Procissão ao cemitério.

Para todos poderem participar na Missa do Dia dos Fiéis Defuntos na nossa paróquia, a Missa do dia 2 passa, como já é costume, para as 19,15 h.

São dois dias muito significativos para a nossa Fé. Não deixemos de rezar pelos nossos entes queridos que já partiram para a eternidade.

Reunião do CPAE: A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económi-

cos (CPAE) realiza-se na próxima sexta-feira, dia 2, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Jantar-conferência com o chefe Luís Lavrador “Ao sabor da Bíblia”: No próximo sábado, dia 3, o Instituto Católico promove a Abertura solene das Aulas com um Jantar-conferência intitulado “Ao sabor da Bíblia”, que contará com a presença e orientação de Luís Lavrador, chefe da Seleção Nacional de Futebol.

O Jantar-conferência terá início às 20 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. As Inscrições podem ser efetuadas através do endereço institutocatoli-co@sapo.pt, mas carecem de confirmação até ao dia 31 de Outubro, com o pagamento de 20 €, nas instalações do Instituto Católico.

Luís Lavrador é doutorado em Turismo, Lazer e Cultura pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; recebeu a Medalha de Ouro da Federação Portuguesa de Futebol e foi condecorado Oficial da Ordem de Mérito pela Presidência da República.

Semana da Diocese e Ofertório Solene: De 28 de outubro a 4 de novembro decorre a Semana da Diocese, cujo 41.º aniversário de criação se celebra no dia 3, sábado.

O ofertório das Missas do próximo domingo, dias 3 e 4, rever-te a favor da Diocese. O produto do ofertório da nossa paróquia será entregue ao nosso Bispo, D. Anacleto, por um membro do CPAE, na Concelebração Eucarística com que encerra a Semana da Diocese, na Sé de Viana, no próximo domingo, dia 4, às 15,30 h. Nessa Concelebração se encerra também o Ano Jubilar dos 40 anos da criação da Diocese e a Porta Santa da Gratidão.

Almoço-Convívio da Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha: No próximo dia 11 de novembro, às 13 h., no salão paroquial de Areosa, haverá mais um almoço-convívio, promovido pela Comissão de Festas da Padroeira de Areosa, pedindo a participação habitual de 10 euros. Prato principal: Rojões com arroz e legumes. Grande animação após o almoço com o Grupo musical de amigos. Marcação até 9 de novembro na paróquia de Areosa: Sacristia, Biblioteca, Centro Social e Junta de Freguesia. Participe!

(Continua na pág. 4)